

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL) – Comunicação de**

Líder: Vereadores, vereadoras, público que assiste pela TVCâmara e também, especialmente, jornalistas; é muito importante os jornalistas prestarem atenção no debate que está ocorrendo. A intervenção do líder do governo – não sei nem se formalmente o Mauro Pinheiro está nessa condição, creio que sim, mas é quem tem buscado liderar o governo na Câmara – diante de um debate grave... Quem lê a peça desse cidadão que pede a investigação e pede o crime de

responsabilidade em relação ao Marchezan vê que é uma peça bem fundamentada, não é uma peça escrita de modo leviano, é uma peça bem fundamentada. É evidente que o Mauro Pinheiro, como líder do governo, leu essa peça, sabe que ela é bem fundamentada, e usa a palavra, vem à tribuna para tentar fazer uma ligação política entre a Presidente da Câmara e o impetrante desse pedido de investigação do Prefeito Marchezan. O Ver. Mauro Pinheiro tem direito de fazer as suas considerações, levantar as suas hipóteses, mas ele tem a obrigação de discutir o conteúdo dessa peça, porque nós conhecemos o conteúdo dessa peça. Faz dois anos que a oposição tem denunciado questões que estão constando nesse documento: as ligações do empresário Michel Costa com o governo municipal já são objeto de debate na Câmara há mais de dois anos, inclusive foi demitido por suas relações, pois ele combinava os seus cargos na administração da Carris, e as decisões da empresa Carris de contratar uma empresa ligada a ele mesmo. Assim, depois, como presidente da Procempa, ele também caiu. É isso que nós estamos discutindo. É preciso jogar luz sobre as relações desse senhor e dessas empresas com o governo municipal, e se há pessoas do PP que estejam interessadas em jogar luz, bem-vindo seja, Ver. Mauro Pinheiro, ou V. Exa. quer jogar para baixo do tapete e esconder as possibilidades de falcatrua que tem no governo que V. Exa. representa? Isso é gravíssimo. O esquema do Banco de Talentos, faz dois anos, também, que nós temos discutido as relações da consultoria Falconi e da Comunitas, que só não foi legalizada na sua relação com a Prefeitura, porque teve uma ação judicial em Pelotas, que demonstrou as relações dessa empresa com o PSDB, quando o PSDB governava a Prefeitura daquela cidade. Por sinal, a Prefeitura de Pelotas estava sob o governo de Eduardo Leite, se não me falha a memória. Então, o governo tem que ter interesse em investigar, em esclarecer. O prefeito Marchezan não é o governo da

transparência? Então, faça, de fato, uma investigação sobre esse assunto, e não busque desqualificar a peça em função das relações políticas que possam existir entre o sujeito, que faz o pedido, e os partidos políticos. Não nos interessa essa relação; nos interessa saber qual é a verdade; nos interessa saber se não há esquemas que signifiquem prejuízos para o serviço público. Nós ficamos sempre muito preocupados porque este é o governo campeão em contratar consultorias. Consultorias, sim, suspeitas! Nós já fizemos e levamos uma denúncia ao Ministério Público de Contas de um plano de parceria público-privada que vai significar entregar para uma empresa privada, em 20 anos, mais de R\$ 700 milhões da Prefeitura de Porto Alegre. Está lá no Ministério Público de Contas a investigação desse processo de parceria público-privada na iluminação pública de Porto Alegre. Nós entramos já no Ministério Público de Contas pedindo explicação para o gasto que o governo pretende fazer de R\$ 4,5 milhões para contratar uma consultoria para fazer um plano de privatização do DMAE. Não é possível! O que nós estamos discutindo é que há, sim, denúncias sérias, e a Câmara de Vereadores não pode fazer o que infelizmente vem fazendo ao longo desses últimos dois anos: fazer de conta que não existe. Se há uma possibilidade de ter uma maioria na Câmara que garanta que haja uma investigação e garanta que a Câmara de Vereadores seja independente do governo municipal; nós, da oposição, vamos aproveitar essa oportunidade para poder fazer uma investigação verdadeira e lutar para que haja transparência na gestão pública de Porto Alegre. Parece que alguns não querem que essa transparência seja, de fato, garantida para o povo de Porto Alegre poder analisar, investigar e julgar. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)